

O PROFESSOR DA MINHA VIDA: MAIS QUE UMA EXPERIÊNCIA DE SALA DE AULA, MEMÓRIA, IDENTIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE

Cleber Vicente Gonçalves¹

Resumo

O presente artigo analisa o projeto O Professor da Minha Vida como uma experiência pedagógica que articula memória, identidade e formação docente no curso de Pedagogia. Desenvolvido como uma prática intencional em sala de aula, o projeto propôs que estudantes homenageassem professores que marcaram suas trajetórias escolares e acadêmicas, por meio da produção de narrativas e da realização de um evento coletivo. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, fundamentada na análise das narrativas produzidas pelos alunos e dos dados coletados por meio de formulários de avaliação. Participaram diretamente da experiência 46 estudantes do oitavo período, responsáveis pela organização e execução do projeto, além de estudantes dos quinto e sexto períodos, que acompanharam o evento como público e futuros executores da proposta. Os resultados indicam que o projeto contribuiu significativamente para a formação docente, fortalecendo o reconhecimento simbólico da profissão e a construção da identidade profissional dos estudantes. Conclui-se que o Professor da Minha Vida constitui uma prática pedagógica potente, replicável e alinhada às discussões contemporâneas sobre memória, narrativa e formação docente.

Palavras-chave: Docência. Memória. Identidade profissional. Formação docente.

Abstract

This article analyzes the project The Teacher of My Life as a pedagogical experience that articulates memory, identity, and teacher education within a Pedagogy undergraduate program. Developed as an intentional classroom practice, the project invited students to honor teachers who had significantly influenced their educational trajectories through narrative production and a collective event. The study adopted a qualitative, descriptive, and interpretative approach, based on the analysis of student narratives and evaluation data collected through questionnaires. Forty-six students from the eighth semester participated directly in the project as organizers and executors, while students from the fifth and sixth semesters attended the event as an audience and future participants. The results indicate that the project made a significant contribution to teacher education by strengthening symbolic recognition of the teaching profession and supporting the construction of professional identity. It is concluded that The Teacher of My Life represents a meaningful, replicable pedagogical practice aligned with contemporary discussions on memory, narrative, and teacher education.

Keywords: Teaching. Memory. Professional identity. Teacher education.

¹ Mestre em Educação (UCP), docente do UGB-FERP.



1. INTRODUÇÃO

A docência constitui-se como uma prática atravessada por dimensões simbólicas, afetivas e históricas que extrapolam os limites formais da sala de aula. Ser professor envolve não apenas a mediação de conteúdos, mas a construção de vínculos, a produção de sentidos e o impacto direto nas trajetórias pessoais e profissionais dos estudantes. Nesse processo, a memória assume papel central, pois é por meio dela que experiências vividas são revisitadas, reinterpretadas e incorporadas à identidade docente.

Apesar da relevância social do trabalho do professor, observa-se, de forma recorrente, um processo de desvalorização simbólica da docência, perceptível tanto nas políticas educacionais quanto no imaginário social. Tal cenário contribui para o enfraquecimento do reconhecimento do professor como sujeito formador e produtor de conhecimento, impactando diretamente o sentido atribuído à prática pedagógica e à identidade profissional.

Diante desse contexto, torna-se fundamental pensar propostas pedagógicas que promovam o reconhecimento da docência e possibilitem espaços de reflexão sobre o papel do professor na formação humana. É nesse horizonte que se insere o projeto O Professor da Minha Vida, desenvolvido como uma ação pedagógica intencional voltada à valorização da memória docente a partir das narrativas dos estudantes.

A proposta convida os alunos a refletirem sobre professores que marcaram suas trajetórias escolares e acadêmicas, reconhecendo não apenas conteúdos ensinados, mas posturas, atitudes e práticas pedagógicas que contribuíram significativamente para sua formação. Assim, a experiência articula memória, afetividade e reflexão crítica, conferindo visibilidade a aspectos da docência frequentemente invisibilizados nas práticas avaliativas tradicionais.

Mais do que uma atividade pontual, o projeto configura-se como um campo fértil de investigação educacional, ao possibilitar a análise de narrativas que revelam processos de construção da identidade docente e de reconhecimento simbólico da profissão. As produções dos estudantes tornam-se registros formativos que expressam sentidos atribuídos à docência e evidenciam aprendizagens que

extrapolam o currículo formal.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo geral analisar o projeto O Professor da Minha Vida como uma experiência que articula memória, identidade e formação docente. Como objetivos específicos, busca-se discutir o papel da memória na constituição da identidade profissional, compreender os impactos formativos da experiência nos estudantes e refletir sobre as repercussões simbólicas do projeto para os professores homenageados, a partir de uma abordagem qualitativa em educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Memória e narrativa na formação docente

A memória ocupa lugar central nos processos formativos, especialmente no campo da docência, uma vez que permite a ressignificação das experiências vividas e sua transformação em saberes profissionais. No contexto educacional, a memória não se restringe à evocação do passado, mas atua como um dispositivo de construção de sentido que articula trajetórias pessoais, práticas pedagógicas e valores profissionais. Conforme assinala Josso (2004), as experiências tornam-se formadoras quando narradas e refletidas, favorecendo a compreensão do próprio percurso de formação.

As narrativas, nesse sentido, constituem-se como instrumentos privilegiados de reflexão, pois possibilitam aos sujeitos organizarem suas histórias e atribuírem novos significados às vivências educacionais. Para Larrosa (2002), a experiência só se torna formativa quando é pensada, narrada e elaborada, o que reforça o papel da narrativa como elemento estruturante dos processos educativos.

No campo da pesquisa educacional, a narrativa tem se consolidado como abordagem metodológica capaz de revelar dimensões subjetivas da prática docente. Autores como Nóvoa (1992) e Tardif (2014) destacam que os saberes docentes são construídos a partir da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e trajetórias pessoais, sendo as narrativas fundamentais para acessar esses saberes experienciais.

As narrativas produzidas por estudantes sobre professores que marcaram suas trajetórias evidenciam a dimensão relacional da docência, revelando práticas, valores e posturas que ultrapassam o domínio técnico do ensino. Conforme Freire (1996),

ensinar é um ato profundamente humano, que envolve diálogo, escuta e compromisso ético, dimensões recorrentes nas memórias evocadas pelos alunos.

Dessa forma, a articulação entre memória e narrativa apresenta-se como um caminho fecundo para a formação docente, sustentando a compreensão do projeto O Professor da Minha Vida como uma experiência pedagógica e investigativa alinhada às abordagens contemporâneas da educação.

2.2 Identidade profissional e docência

A identidade profissional docente constitui-se ao longo do tempo, em um processo dinâmico e contínuo, atravessado por experiências pessoais, relações sociais e contextos institucionais. Não se trata de um atributo fixo, mas de uma construção permanente que se redefine nas interações cotidianas da prática pedagógica. Para Dubar (2005), a identidade profissional resulta do encontro entre trajetórias individuais e processos de socialização, sendo continuamente reconstruída.

Os saberes docentes desempenham papel central nesse processo, uma vez que se originam tanto da formação acadêmica quanto da experiência vivida no exercício da profissão. Tardif (2014) destaca que os saberes da experiência ocupam lugar privilegiado na constituição da identidade docente, pois são produzidos e legitimados no cotidiano do trabalho pedagógico.

O reconhecimento social emerge como elemento estruturante da identidade profissional. Nóvoa (2009) afirma que o reconhecimento do trabalho docente contribui para o fortalecimento da identidade e para a atribuição de sentido à prática pedagógica. A ausência desse reconhecimento, por outro lado, pode gerar sentimentos de desvalorização e invisibilidade profissional.

Nesse sentido, as narrativas produzidas no projeto O Professor da Minha Vida evidenciam o reconhecimento simbólico da docência a partir do olhar dos estudantes. Ao valorizarem professores que marcaram suas trajetórias, os alunos destacam dimensões humanas, éticas e relacionais do ensinar, reafirmando a docência como prática de compromisso e responsabilidade social.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, fundamentado na análise de narrativas produzidas no contexto de uma prática pedagógica intencional. A abordagem qualitativa mostra-se adequada ao objetivo do estudo, uma vez que busca compreender sentidos, significados e percepções atribuídos pelos sujeitos às suas experiências formativas, considerando a complexidade e a subjetividade inerentes aos processos educativos. Conforme destaca Minayo (2014), esse tipo de abordagem possibilita apreender dimensões simbólicas e relacionais da realidade social que não podem ser reduzidas a dados quantificáveis.

O estudo insere-se no campo das pesquisas narrativas em educação, compreendendo a narrativa como dispositivo formativo e investigativo. As narrativas permitem acessar experiências vividas e ressignificadas pelos sujeitos, constituindo-se como fontes legítimas de produção de conhecimento no campo educacional. Para Josso (2004), a narrativa de experiência favorece processos de autoformação, ao articular memória, reflexão e construção de sentido, o que justifica sua utilização como estratégia metodológica neste trabalho.

O contexto da pesquisa é o projeto O Professor da Minha Vida, desenvolvido em disciplinas do ensino superior no Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), como uma prática pedagógica voltada à valorização da docência a partir da memória dos estudantes. A atividade consistiu na produção de relatos escritos pelos alunos, nos quais deveriam narrar experiências significativas vividas com professores que marcaram suas trajetórias escolares e acadêmicas, destacando aspectos pedagógicos, humanos e éticos dessas relações.

Os sujeitos da pesquisa são estudantes regularmente matriculados nas disciplinas em que o projeto foi desenvolvido. A participação ocorreu no âmbito das atividades acadêmicas propostas, respeitando-se os princípios éticos da pesquisa em educação, especialmente no que se refere ao anonimato dos participantes e ao uso dos relatos exclusivamente para fins acadêmicos e formativos. Os professores homenageados não foram identificados nominalmente no processo de análise, preservando-se sua identidade.

Os procedimentos metodológicos envolveram três etapas principais: a

implementação da atividade pedagógica em sala de aula; a coleta dos relatos narrativos produzidos pelos estudantes; e a análise qualitativa do material. A análise dos dados foi orientada por uma leitura interpretativa das narrativas, buscando identificar categorias recorrentes relacionadas à memória docente, à identidade profissional e ao reconhecimento simbólico da docência. Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo permite organizar e interpretar dados qualitativos de forma sistemática, respeitando o contexto de produção e os sentidos atribuídos pelos sujeitos.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou compreender o projeto O Professor da Minha Vida não apenas como uma experiência pedagógica, mas como um campo de investigação sobre formação docente, memória e identidade profissional. A articulação entre prática pedagógica e pesquisa reforça o caráter formativo do estudo, alinhando-se às abordagens contemporâneas que reconhecem o professor e o estudante como sujeitos produtores de conhecimento no processo educativo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto O Professor da Minha Vida envolveu diretamente 46 estudantes do oitavo período do curso de Pedagogia, responsáveis pela concepção, organização e execução da proposta, além de contar com a participação de estudantes de todos os outros períodos do curso, com uma atenção especial aos alunos dos quinto e sexto períodos, que acompanharam o evento como público e como futuros executores da atividade. A análise dos dados provenientes dos formulários de avaliação permitiu compreender os impactos do projeto a partir dessas duas perspectivas formativas distintas e complementares.

No que se refere ao oitavo período, os resultados indicam elevado engajamento dos estudantes em todas as etapas do projeto. A maioria dos participantes avaliou sua participação como ativa ou muito ativa, evidenciando o caráter colaborativo da experiência. A avaliação geral do evento foi amplamente positiva, com predominância da classificação “excelente”, indicando que a proposta superou as expectativas iniciais da turma. Esses dados confirmam o projeto como uma prática pedagógica significativa, capaz de mobilizar envolvimento, responsabilidade e compromisso

coletivo.

Quanto à contribuição para a formação docente, os estudantes do oitavo período foram unânimes em reconhecer que o projeto impactou positivamente sua trajetória formativa. Predominou a percepção de que a experiência contribuiu de forma profunda para a compreensão do papel social do professor, reforçando valores como empatia, reconhecimento e responsabilidade profissional. O fortalecimento do sentimento de valorização do magistério também apareceu de forma consensual entre os participantes, evidenciando a potência do reconhecimento simbólico como elemento constitutivo da identidade docente.

A análise das respostas dos estudantes dos quinto e sexto períodos revela um impacto igualmente relevante, ainda que de natureza distinta. Esses alunos, ao acompanharem o evento como público, avaliaram a experiência de forma extremamente positiva, destacando o caráter emocionante e inspirador da proposta. A maioria afirmou que o evento contribuiu para ampliar sua compreensão sobre a docência e para fortalecer o sentimento de valorização do professor, mesmo antes de vivenciarem diretamente a execução do projeto.

Um dado significativo refere-se à dimensão prospectiva da experiência. A maior parte dos estudantes do quinto e sexto períodos declarou sentir-se motivada e mais preparada para assumir o projeto em edições futuras, reconhecendo-o como um desafio formativo importante. Esse resultado evidencia que o Professor da Minha Vida ultrapassa os limites da turma executora, configurando-se como uma prática pedagógica com efeito formativo antecipado, capaz de preparar e sensibilizar futuros participantes.

De modo geral, os dados indicam que o projeto produz impactos em diferentes níveis: formativo, simbólico e institucional. Para os estudantes do oitavo período, a experiência consolida aprendizagens relacionadas à identidade docente e à valorização do magistério. Para os estudantes dos períodos anteriores, o projeto atua como referência pedagógica e inspiração para a formação inicial. Assim, os resultados confirmam o Professor da Minha Vida como uma prática pedagógica potente, replicável e alinhada às discussões contemporâneas sobre memória, identidade e formação docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar o projeto O Professor da Minha Vida como uma experiência pedagógica que articula memória, identidade e formação docente, compreendendo-o como uma prática formativa com potencial investigativo. A partir da análise teórica e dos dados empíricos coletados junto aos estudantes participantes, foi possível confirmar que a proposta ultrapassa o caráter de uma atividade pontual, configurando-se como uma experiência significativa de aprendizagem e reflexão sobre a docência.

Os resultados evidenciaram que, para os estudantes do oitavo período de Pedagogia, responsáveis pela execução do projeto, a experiência contribuiu de forma profunda para a formação profissional, fortalecendo a compreensão do papel social do professor e ampliando o reconhecimento simbólico da docência. A vivência do projeto mobilizou engajamento, responsabilidade coletiva e afetividade, elementos que se mostraram centrais na construção da identidade docente em formação. As narrativas produzidas e a avaliação do evento revelaram que a valorização do professor, quando trabalhada de forma intencional, produz efeitos formativos consistentes e duradouros.

No caso dos estudantes dos quinto e sexto períodos, que participaram do evento como público e futuros executores da proposta, os dados indicaram um impacto formativo de natureza prospectiva. A experiência foi avaliada como inspiradora e motivadora, contribuindo para sensibilizar esses estudantes quanto à importância da docência e para prepará-los para assumir, em etapas posteriores de sua formação, a responsabilidade pela continuidade do projeto. Esse resultado evidencia o potencial do Professor da Minha Vida como prática pedagógica replicável e integradora, capaz de envolver diferentes turmas e fortalecer a identidade institucional do curso.

Dessa forma, conclui-se que o projeto O Professor da Minha Vida constitui uma prática pedagógica alinhada às discussões contemporâneas sobre memória, narrativa e identidade docente, reafirmando o professor como sujeito de história, reconhecimento e formação contínua. Ao articular emoção, reflexão crítica e investigação, a experiência contribui para a formação de professores mais conscientes de seu papel social e de sua responsabilidade ética, além de se

apresentar como uma proposta potente para a valorização da docência no ensino superior e na educação básica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: ANPEd, n. 19, p. 20–28, jan./abr. 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



Anexo I – Elementos textuais

ITENS DO ARTIGO	SÍNTESE	FORMATAÇÃO
Introdução	Texto corrido que contém partes relevantes do projeto. Apresenta o artigo.	A formatação segue as normas comuns explicitadas nos itens 1 e 2. Separada das palavras-chave em língua estrangeira por dois espaços. Recomenda-se não utilizar citações, salvo somente quando relevantes.
Desenvolvimento	Organizado em seções, que expressam as discussões teóricas e os argumentos do autor. Aborda detalhadamente o tema, explica o objeto, a metodologia e os resultados da pesquisa. A metodologia quando muito específica, pode ser um tópico do trabalho.	A formatação segue as normas comuns explicitadas nos itens 1 e 2. Separado da introdução por dois espaços.
Conclusão ou Considerações Finais	É a parte final do artigo. O autor sintetiza os resultados alcançados em relação aos objetivos do trabalho, confirma ou refuta as hipóteses e/ou responde à questão inicial do trabalho.	A formatação segue as normas comuns explicitadas nos itens 1 e 2. Separado da seção anterior por dois espaços. Não é recomendado incluir citações nesta parte do texto. Salvo quando relevante.

Fonte: Adaptado. GUIMARÃES, 2016, p. 28.